XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Validação de Instrumento de Classificação de Pacientes Adultos quanto à demanda do cuidado de Enfermagem

Jamilly dos Santos Okabe*, Ariane Polidoro Dini.

Resumo

Este estudo tem como objetivo adaptar o Instrumento de Classificação de Pacientes Pediátricos para classificação de Pacientes Adultos, validar o conteúdo e verificar a confiabilidade do instrumento para classificação de pacientes adultos de acordo com a demanda de cuidado de enfermagem. Foi avaliado o índice de validade de conteúdo do instrumento. A confiabilidade foi avaliada pela medida do alfa de Cronbach e análise da confiabilidade composta. O instrumento de classificação de pacientes adultos validado neste estudo é confiável e possibilita analisar o perfil assistencial das unidades de internação.

Palavras-chave:

Avaliação em Enfermagem, Administração Hospitalar, Estudos de validação.

Introdução

O Sistema de Classificação de Pacientes é um método essencial para a prática administrativa, de grande importância no processo de tomada de decisões relacionadas ao gerenciamento de recursos humanos e materiais em enfermagem⁽¹⁾. Diante do envelhecimento populacional e presença de acompanhantes e cuidadores, a demanda do cuidado de enfermagem tem sido modificada e não existem instrumentos de classificação de pacientes adultos que contemplem a presença do familiar no cuidado de enfermagem.

Sendo assim, este estudo tem como objetivo geral: Adaptar o Instrumento de Classificação de Pacientes Pediátricos⁽²⁾ para classificação de Pacientes Adultos. São objetivos específicos: Validar o conteúdo do instrumento e verificar a confiabilidade do instrumento para classificação de pacientes adultos de acordo com a demanda de cuidado de enfermagem.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas sob o parecer número 1.942.653/2017.

Resultados e Discussão

Em abril de 2017, responderam ao questionário da validação de conteúdo, sete enfermeiras (85% das convidadas), com tempo de formação entre sete e 21 anos; duas dessas trabalhavam no ensino e pesquisa, três enfermeiras atuavam na gestão e duas na assistência de enfermagem.

Na avaliação do índice de validade de conteúdo (IVC), a participação de juízes com heterogeneidade de experiências tanto no que se refere ao tempo de formação (sete a 21 anos) quanto nas diferentes áreas de pós graduação (urgência, emergência, docência, terapia intensiva, estomatoterapia, nefrologia e gestão) ampliou as possibilidades de análise e aprimoramento do instrumento adaptado para situações reais da classificação de pacientes.

O IVC para os indicadores: participação do acompanhante e oxigenação foram de 85% enquanto os outros indicadores foram de 100%.

O Instrumento de Classificação de Pacientes (ICP) proposto por Dini e Okabe foi aplicado em 100 leitos da Unidade de Internação de Adultos e aferida sua confiabilidade.

Tabela 1. Confiabilidade do ICP de Dini-Okabe. Campinas, 2017.

Domínio	Alfa de Cronbach	Confiabilidade composta
Familiar	0,95	0,98
Paciente	0,88	0,91
Procedimentos terapêuticos	0,49	0,74

Na análise dos dados da confiabilidade, foram encontrados os mesmos três domínios, do instrumento original: familiar, paciente e procedimentos terapêuticos. O domínios Familiar e Paciente apresentaram tanto o Alfa de Cronbach (0,95 e 0,88) quanto a confiabilidade composta (0,98 e 0,91) com níveis excelentes⁽³⁾. O domínio procedimentos terapêuticos obteve nível de alfa de Cronbach fraco (0,49) e confiabilidade composta satisfatória (0,74).

Conclusões

O Instrumento de Classificação de Pacientes Pediátricos foi adaptado para a classificação de Pacientes Adultos.

O ICP adaptado por Dini e Okabe (2017) é válido e confiável. Recomenda-se sua utilização na gestão da enfermagem contemporânea pois possibilita a análise do perfil assistencial das unidades de internação de pacientes adultos que requerem, ou não, a presença de acompanhantes e cuidadores, realidade da enfermagem cotidiana.

Agradecimentos

À orientadora Prof^a Dr^a. Ariane Polidoro Dini por todos os ensinamentos e aprendizado durante o período de minha graduação. À instituição de saúde pelo acolhimento que permitiu o desenvolvimento deste estudo.

¹ Giovannetti P. Understanding patient classification systems. J. Nurs. Adm. 1979; 9(2):4-9.

² Dini AP, Guirardello EB. Sistema de classificação de pacientes pediátricos: aperfeiçoamento de um instrumento. Rev Esc Enferm USP 2014; 48(5):787-93.

³ Lobiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001. 330p.